

Ano 21 - Número 07

JULHO DE 2012*

AUMENTO DO NÍVEL OCUPACIONAL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostram que, em julho de 2012, o nível ocupacional apresentou aumento, e a taxa de desemprego, pequena variação negativa. O rendimento médio real referente ao mês de junho de 2012 registrou redução para os ocupados e variação negativa para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jul./11, Jun./12 e Jul./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.605	3.645	3.653	8	48	0,2	1,3
População Economicamente Ativa	2.062	2.089	2.104	15	42	0,7	2,0
Ocupados	1.897	1.939	1.957	18	60	0,9	3,2
Desempregados	165	150	147	-3	-18	-2,0	-10,9
Em Desemprego Aberto	139	127	123	-4	-16	-3,1	-11,5
Em Desemprego Oculto	26	23	24	1	-2	4,3	-7,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.543	1.556	1.549	-7	6	-0,4	0,4
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	8,0	7,2	7,0	-	-	-2,8	-12,5
Aberto	6,7	6,1	5,9	-	-	-3,3	-11,9
Oculto	1,3	1,1	1,1	-	-	0,0	-15,4

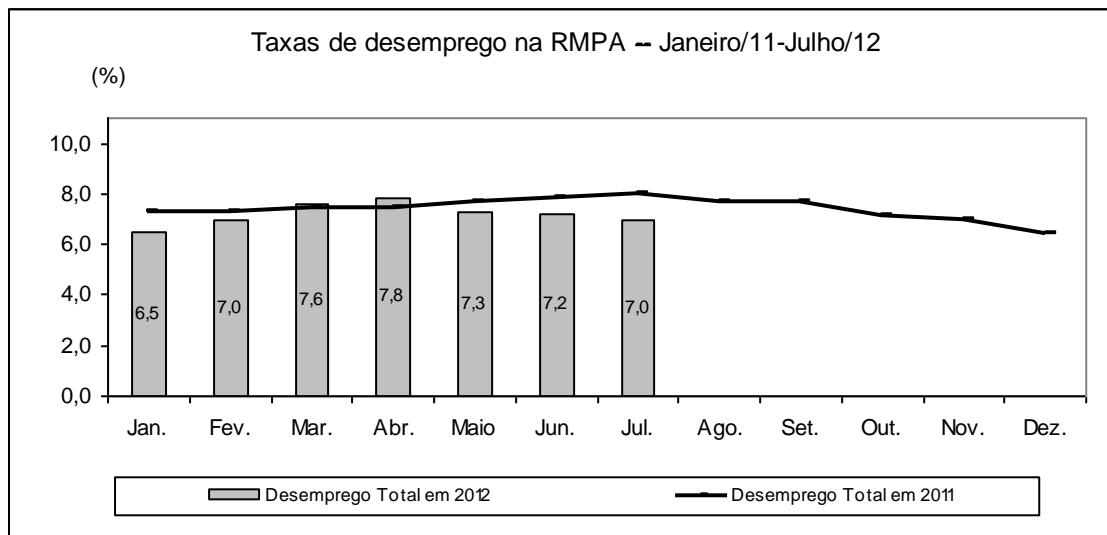
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou pequena variação negativa em julho, passando de 7,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em junho para os atuais 7,0% (Gráfico A). De acordo com suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 6,1% para 5,9%, e a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 1,1%.
2. O contingente de desempregados em julho foi estimado em 147 mil pessoas, 3 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao aumento do nível ocupacional (mais 18 mil ocupados), superior ao ingresso de indivíduos no mercado de trabalho (mais 15 mil pessoas) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 57,3% para 57,6%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou aumento (0,9%). O total de ocupados foi estimado em 1.957 mil indivíduos, 18 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados,

constatou-se crescimento do nível ocupacional nos **serviços** (1,4%), com o aumento de 15 mil ocupados, na **indústria de transformação** (1,2%), mais 4 mil ocupados, e na **construção civil** (2,2%), cujo incremento foi de 3 mil. Em sentido contrário, ocorreu variação negativa do nível ocupacional no **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-0,8%), com a diminuição de 3 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jul./11, Jun./12 e Jul./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
TOTAL (1)	1.897	1.939	1.957	18	60	0,9	3,2
Indústria de transformação (2)	335	340	344	4	9	1,2	2,7
Construção (3)	139	136	139	3	0	2,2	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	375	377	374	-3	-1	-0,8	-0,3
Serviços (5)	1.026	1.065	1.080	15	54	1,4	5,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE,FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve crescimento no **emprego assalariado** (1,5%, aumento de 21 mil empregos). No âmbito do setor privado, o emprego **com carteira assinada** apresentou elevação (1,8%, com o acréscimo de 18 mil pessoas empregadas), e o **sem carteira assinada**, estabilidade. No setor público, o emprego também registrou variação positiva (0,8%, ou mais 2 mil pessoas). Nas outras formas de inserção, o contingente de trabalhadores **autônomos** evidenciou elevação (3,0%, mais 8 mil ocupados), o **emprego doméstico**, estabilidade, e o agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., retração do nível ocupacional (-5,9%, ou menos 11 mil ocupados) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jul./11, Jun./12 e Jul./12

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
TOTAL	1.897	1.939	1.957	18	60	0,9	3,2
Total de Assalariados (1)	1.355	1.375	1.396	21	41	1,5	3,0
Setor Privado	1.121	1.137	1.156	19	35	1,7	3,1
Com Carteira Assinada	978	991	1.009	18	31	1,8	3,2
Sem Carteira Assinada	143	146	146	0	3	0,0	2,1
Setor Público	233	238	240	2	7	0,8	3,0
Autônomos	275	270	278	8	3	3,0	1,1
Empregados domésticos	103	106	106	0	3	0,0	2,9
Demais Posições (2)	164	188	177	-11	13	-5,9	7,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jun./11	Maio/12	Jun./12	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11
TOTAL DE OCUPADOS	1.480	1.558	1.536	-1,4	3,8
Total de Assalariados (2)	1.453	1.519	1.511	-0,5	4,0
Setor Privado (3).....	1.260	1.314	1.314	0,0	4,3
Indústria de transformação(4).....	1.352	1.425	1.376	-3,4	1,8
Comércio e reparação de veículos (5)	1.138	1.150	1.121	-2,5	-1,5
Serviços (6).....	1.248	1.320	1.322	0,2	5,9
Com Carteira Assinada	1.308	1.356	1.361	0,4	4,1
Sem Carteira Assinada	931	1.029	984	-4,4	5,7
Setor Público	2.483	2.578	2.561	-0,7	3,1
Trabalhadores Autônomos	1.345	1.370	1.395	1,8	3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

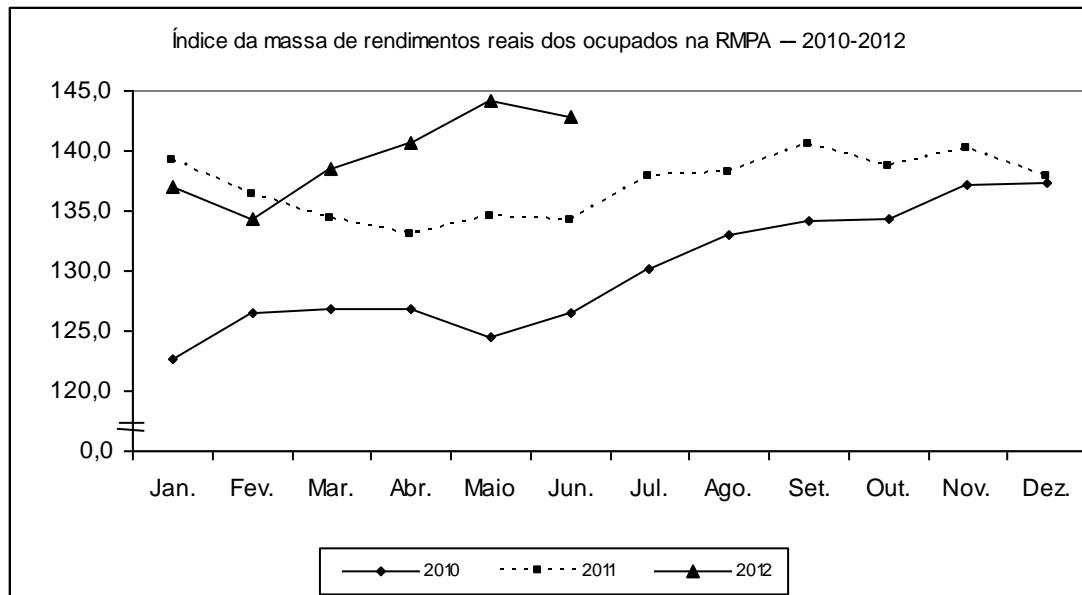
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de junho/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em junho, o **rendimento médio real** apresentou redução para os ocupados (-1,4%) e variação negativa para os assalariados (-0,5%), interrompendo o crescimento verificado nos três meses anteriores. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.536 e a R\$ 1.511 respectivamente (Tabela D).
6. Em junho, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-0,9%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,1%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente à queda do rendimento médio real; no dos assalariados, a relativa estabilidade da massa salarial resultou de movimentos opostos do emprego (positivo) e do salário médio real (negativo), que praticamente se compensaram (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

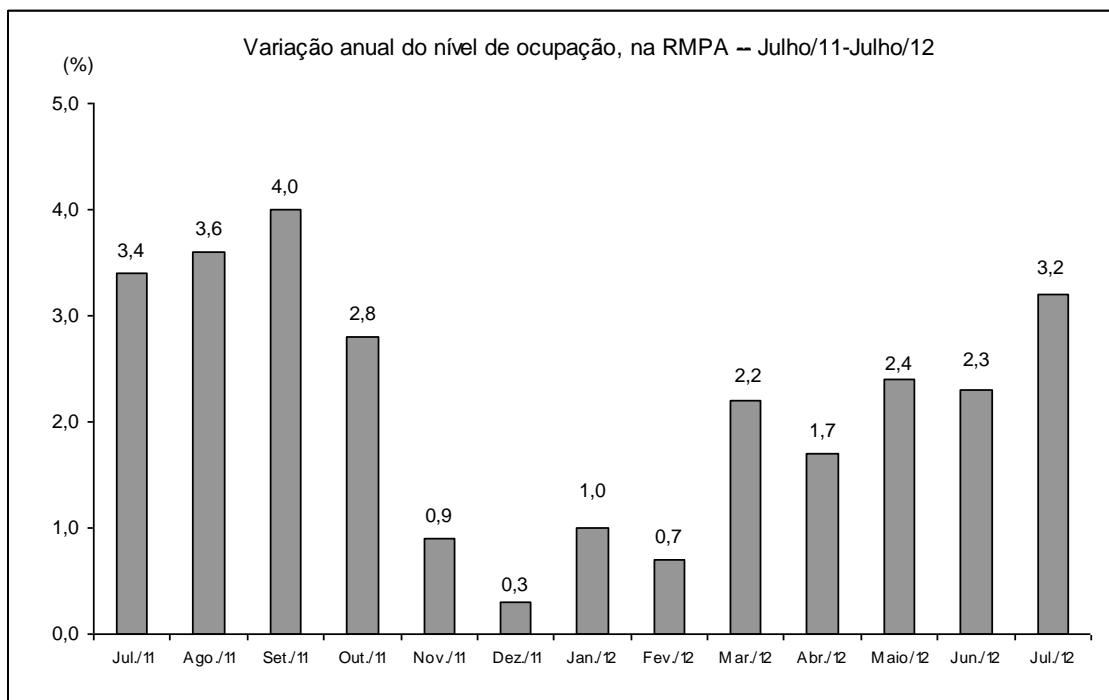
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2011 e julho de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 8,0% para 7,0% da PEA. A **taxa de desemprego aberto** caiu de 6,7% para 5,9%, e a **taxa de desemprego oculto**, de 1,3% para 1,1%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 18 mil pessoas. Esse resultado deveu-se a um incremento de 60 mil ocupados, volume este superior às 42 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,2% para 57,6% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, o aumento de 3,2% no **nível ocupacional** deveu-se somente ao crescimento das ocupações no setor **serviços** (54 mil pessoas) e na **indústria de transformação** (9 mil pessoas).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses o crescimento do contingente de ocupados deveu-se ao comportamento positivo de todas as posições, destacando-se os assalariados do **setor privado com carteira assinada** (mais 31 mil empregados) e o agregado **demais posições** (mais 13 mil ocupados).
11. Entre junho de 2011 e junho de 2012, o **rendimento médio real** elevou-se em 3,8% para o total dos ocupados e em 4,0% para o segmento dos assalariados.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se em 6,6% para os ocupados e em 5,8% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à elevação do nível ocupacional.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.